



Disciplina: **HZ369-A Ensino de Antropologia: Temas e Conceitos Fundamentais**

Docente: Nashieli Rangel Loera

PED: Doutorando PPGAS- Julio Macuva Estendar

Ementa:

Disciplina voltada para a formação didático-pedagógica em Antropologia, abrangendo conteúdos que serão objeto do ensino do futuro docente. Estes incluem um conjunto de temas e conceitos fundamentais. Os temas indicados são: história e cultura afro-brasileira, indígena e africana; educação ambiental; problemas sociais contemporâneos; modos de conhecimento e relações de ensino-aprendizagem. E, os conceitos: cultura, alteridade, raça, gênero e desigualdade. O objetivo é capacitar os alunos no manejo da sala de aula a partir da seleção e avaliação de materiais e métodos para o ensino da Antropologia, estabelecendo a conexão entre teoria e prática, e entre conhecimentos específicos e pedagógicos, com contextualização social da prática educacional e enfatizando as relações entre educação, diferenças, diversidade e desigualdade, com foco em práticas pedagógicas e políticas educacionais que promovam igualdade e inclusão.

Programa:

**Aula 1 – 16 de março**

Apresentação do curso

**Modulo I: ANTROPOLOGIA e ENSINO: UM PONTO DE VISTA INUSITADO**

**Aula 2 – 23 de março**

Sigaud, Lygia. “O mundo desmágicizado”. Entrevista. *Mana* vol. 19 n. 3. Rio de Janeiro, Dez, 2013.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-93132013000300007>

**PODCAST MUNDARÉU**

Temporada 1. Episódio 5. “Vozes na Floresta e na Universidade”. Link: <https://mundareu.labjor.unicamp.br/5-vozes-na-floresta-e-na-universidade/>

Primeira Temporada. Episódio 3. “Mundo na sala de aula: o tal do estranhamento”. Link: <https://mundareu.labjor.unicamp.br/3-mundo-na-sala-de-aula-o-tal-do-estranhamento/>

**Aula 3 – 30 de março**

DaMatta, Roberto – “Você sabe com quem está falando?” In: *Carnavais, Malandros e Heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1994, páginas 187-259.

Complementar:

Peirano, Mariza. “Sem lenço, sem documento. Reflexões sobre cidadania no Brasil”. *Revista Sociedade e Estado*, vol. 1, 1986.



#### **Aula 4 – 6 de abril**

DURHAN, Eunice. “A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas”. Em *A aventura antropológica. Teoria e pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra, pp. 17-37.

BRASIL Orientações curriculares para o ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília, 2006, pp. 101-132. SÃO PAULO.

SÃO PAULO. Currículo do Estado de São Paulo - Ciências Humanas e suas Tecnologias. São Paulo, 2011, pp. 132-150

#### **Aula 5 – 13 de abril**

BOURDIEU, Pierre. "A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura". IN:CATANI, Afrânio & NOGUEIRA, Maria Alice (org.). *Escritos sobre a educação*. Petrópolis/RJ, Vozes,2007, pp. 39-79.

HOOKS, bell. "A confrontação da classe social na sala de aula". IN: *Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade*. São Paulo, Martins Fontes, 2014, pp. 235-251.

#### Material complementar:

FREIRE, Paulo. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo, Olho D'água, 1997.

### **Modulo II: TRILHA DE CONCEITOS FUNDAMENTAIS**

#### **Aula 6 – 20 de abril - Etnocentrismo e relativismo**

LEVI-STRAUSS, Claude. "Raça e história". IN: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

#### Complementar

MINER, Horace. “Ritos corporais entre os Nacirema”. In: ROONEY, A. K.; DE VORE, P. L. (orgs.). *You and Others*, Erlich, Cambridge, 1976. Versão em português disponível aqui:

[https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/364413/mod\\_resource/content/0/Nacirema.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/364413/mod_resource/content/0/Nacirema.pdf)

#### **Aula 7- 27 de abril- A Religião em ambientes escolares, tensões e possibilidades**

PIERUCCI, Antônio Flávio. “Religião como solvente: uma aula”. In: *Novos Estudos*, Cebrap vol. 2, nº 75, São Paulo, julho/2006. pp. 111-127.

ASAD, Talal. “A construção da religião como categoria antropológica”. In: *Cadernos de campo*, nº 19, São Paulo, 2010. pp 263-284.

#### Complementar:

ESTENDAR, Júlio Macuva. “O não-rostos dos antepassados revelado nas máscaras ritualísticas bantu: um olhar sobre sua cultura visual”. In: *Caminhos*, Goiânia, vol. 17, nº 1, jan./jul. 2019. pp. 259-277.

PUI-LAN, Kwok. “ Globalização, pluralismo religioso e diálogo”. In: *Globalização, gênero e construção da paz*. São Paulo: Paulus, 2015. pp 9-33.



### **Aula 8 – 4 de maio: Cultura**

NORBERT ELIAS. Capítulo I. Da sociogênese dos conceitos de “civilização” e “cultura” In *O processo civilizador*. Vol. I Uma História dos Costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. Pp. 23-62.

#### Complementar:

Sahlins, Marshall. “La pensée bourgeoise”. In: *Cultura e Razão Prática*. Rio de Janeiro, Zahar, pp. 167-203.

### **Aula 9 – 11 de maio: Cultura e identidade**

KUPER, Adam. “Cultura, identidade e diferença”. In: *Cultura: a visão dos antropólogos*. Bauru/SP, Edusc, 2002, pp. 287-311.

#### Complementar:

Paula Monteiro. “Multiculturalismo, identidades e espaço público”. *Sociologia e Antropologia*. Vol. 2 (4), pp. 81-101.

### **Aula 10 – 18 de maio: sociedade, indivíduo e outros mundos possíveis**

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Os involuntários da Pátria”. *Revista Aracê- Direitos Humanos*. Ano 4 n. 5, 2017.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. 2 ed. São Paulo, Cia das Letras, 2020.

#### Complementar:

CADENA, Marisol de la. Natureza incomum: histórias do antrope-cego. *Rev. Inst. Estud. Bras.* 2018, n.69, pp.95-117.

ALMEIDA, Mauro. O relativo se espalha. *Revista Fapesp*. Fev. 2009. <https://revistapesquisa.fapesp.br/mauro-almeida-o-relativo-se-espraia/>

### **Aula 11 – 25 de maio**

Convidado/a a ser definido/a.

## **Modulo III: DESIGUALDADES E DIFERENÇAS: GÊNERO, RAÇA, SEXUALIDADE E CLASSE**

### **Aula 12 – 01 de junho: Raça, racismo, políticas da fala**

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. 3º Seminário Nacional – Relações Raciais e Educação, PENESB-RJ, 2003,

FASSIN, Eric. Sou um homem branco? Epistemologia política do paradoxo majoritário. *Sexualidad, Salud y Sociedad*. 2021, n. 37.

Vídeo Lucilene Reginaldo, *Elucidário - Racismo*. Link: <https://youtu.be/OscCOJYoGRM>

#### Complementar

PINHO, Osmundo. “Etnografia e emancipação: descolonizando a antropologia na escola pública”. In: *Decolonialidade e pensamento afrodiaspórico*. Joaze Bernadino-Costa, Nelson Maldonado-Torres, Ramón



Grosfoguel (Org.). Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018. pp. 341-360.

### **8 de junho: NÃO HAVERÁ AULA**

#### **Aula 13- 15 de junho. Diferenças e intersseccionalidades**

FRANÇA, Isadora Lins; RIBEIRO, Bruno Nzanga. “Viver, brilhar e arrasar: resistências e universos criativos entre pessoas negras e lgbt+ em São Paulo”. In: FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins (Orgs). *Direitos em disputa: LGBTI+, poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Campinas, Editora da Unicamp, 2020, pp. 259-286.

#### Complementar:

PISCITELLI, Adriana. “Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras”, *Sociedade e Cultura*, 11 (2), 2008, pp. 263-274.

#### **Aula 14 – 22 de junho: Exercício em sala de aula**

MAIA, Boris. “O que torna o professor um “bom professor”? : Carisma e autoridade na escola pública” *Revista Antropológica*, n. 43, Niterói, p.73-99, 2. sem. 2017.

PEREIRA, Alexandre B. “Outros ritmos em escolas das periferias de SP”. *Educação e Realidade*, vol.41,n.1, 2016. <https://doi.org/10.1590/2175-623654713>

#### **Aula 15 – 29 de junho: Encerramento do curso: A alteridade contextualizada**

ABU-LUGHOD, Lila. “As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação?: reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus outros”. *Rev. Estud. Fem. [online]*. 2012, vol.20, n.2, pp.451-470.

<https://doi.org/10.1590/S0104-026X2012000200006>

#### **Bibliografia:**

##### **Outros materiais de apoio:**

ABU-LUGHOD, Lila. *A escrita dos mundos de mulheres. Histórias beduínas*. Rio de Janeiro, Papéis selvagens, 2020.

BRANDÃO, C. R. *A educação como cultura*. Campinas: Mercado de Letras, 2002

CAMURÇA, Marcelo. “Pode-se falar de uma antropologia da Religião dentro do campo antropológico?”. In: *Ciências sociais e Ciências da Religião*. São Paulo: Paulinas, 2008. pp 69-83.

CARRIL, Lourdes de Fátima, Bezerra. “Os desafios da educação quilombola no Brasil: o território como contexto e texto”. *Revista Brasileira de Educação*. Vol. 22 n. 69, abril-junho, 2017. DOI.

<http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782017226927>

COSTA, G. L. P.; EVANGELISTA, J. de L.; ARAÚJO SOUZA, K. C. "Uma análise dos fundamentos da 'escola sem partido' em relação ao currículo de sociologia". *Inter-legere*, n. 20, jan./jun. de 2017, pp.59-73.

CUNHA, Manuela. “‘Cultura’ e cultura: conhecimentos tradicionais e direitos intelectuais”. IN: *Cultura entre aspas e outros ensaios*. São Paulo, Cosac Naify, 2009, pp. 311-373.

DO NASCIMENTO, Lisangela Kati . *Comunidades Tradicionais e Educação Escolar Diferenciada no Vale do Ribeira: violações de direitos e conflitos*. 1ed.São José do Rio Preto: Balão Editorial, 2020.

FONSECA, Claudia . “Epílogo. A alteridade na sociedade de classes” In *Família, Fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Porto Alegre: UFRGS, 2000.



- FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 48. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- \_\_\_\_\_. “A dialogicidade - essência da educação como prática da liberdade” In. *Pedagogia do Oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- GOMES, Nilma Lino. “Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça”. Ministério da Educação. *Diversidade na educação: reflexões e experiências*. Coordenação: Marise Nogueira Ramos, Jorge Manoel Adão, Graciete Maria Nascimento Barros. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica, 2003.
- GRUPIONI, Luis Donisete. “Quando a Antropologia se defronta com a Educação: formação de professores índios no Brasil”. In: *Pro-Posições* | v. 24, n. 2 (71) | p. 69-80 | maio/ago. 2013.
- INGOLD, Tim. “Da transmissão de representações à educação da atenção”. *Educação*, 33(1). 2010. Recuperado de <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/6777>
- \_\_\_\_\_. “Similaridade e diferença”. IN: *Antropologia: para que serve?* Petrópolis, RJ: Vozes, 2019. pp 20-33.
- LOPES, Sérgio Leite. *O vapor do diabo. O trabalho dos operários do açúcar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. Pp. 1-60.
- MAUSS, Marcel – “Noção de Técnica Corporal”. IN: *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU, 1974.
- SADER, Eder e PAOLI, Maria Célia. Sobre “classes populares” no pensamento sociológico brasileiro. In *A aventura antropológica. Teoria e Pesquisa*. São Paulo: Paz e Terra. 2004. Pp.39-68.
- UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. *Relatório Educação para Todos 2000-2015: progressos e desafios*.
- VÁRIOS AUTORES. *Manual de defesa contra a censura nas escolas*. Malala Fund/PFDC/MPF, 2018.
- MORAES, Amaury Cesar de. “Ciência e ideologia na prática dos professores de sociologia no ensino médio: da neutralidade impossível ao engajamento indesejável, ou seria o inverso?”, *Educação e realidade*, v. 39, n. 1.

**Observações:**

Todas as aulas serão presenciais. O aluno ou aluna matriculado/a na disciplina deverá cumprir ao menos 75% de presença no curso.

A nota final será composta pela participação em sala de aula, pela participação e realização das atividades em grupo ou individuais propostas durante o curso e uma atividade final que deverá ser entregue em data ainda a combinar.

**Atenção:** Plágio é crime (Código Penal, art.184). Para citar, é preciso referenciar. Em caso de cópia sem citação, o instrumento em questão será zerado.

**Obs:** Sabemos que é um contexto difícil para todos e todas nós. Caso precisem de ajuda ou de atendimento psicológico a Unicamp conta com uma rede de ações de apoio, deixo aqui a referência do Escuta COVID da Unicamp e o link do SAPPE onde podem marcar horário para atendimento.

Os interessados devem escrever para o e-mail [apoioprofissionais@hc.unicamp.br](mailto:apoioprofissionais@hc.unicamp.br) ou enviar mensagem para o WhatsApp (19) 99882-5590, ou ainda, preencher diretamente o [formulário](#).

<https://hc.unicamp.br/apoio-em-saude-mental/>

<https://www.prg.unicamp.br/sappe/>

**ATENDIMENTO** - Ao longo do semestre, estudantes podem solicitar e agendar conversas e reuniões com a docente ou PED pelo classroom.